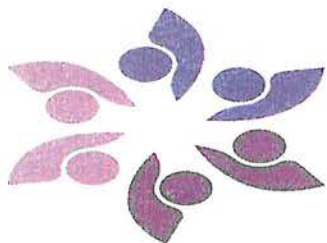


CMDMC

Conselho Municipal dos Direitos
da Mulher de Caraguatatuba

ATA DA REUNIÃO nº 031 DO CMDMC GESTÃO 2025 A 2027

Aos dezanove dias do mês de agosto de 2025, às 09h, na sala de reuniões da Casa dos Conselhos Municipais, sito a Rua Senador Feijó, n. 165, Jd. Aruan, reuniram-se os membros do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Caraguatatuba para a reunião ordinária do colegiado, com a presença do Delegado da Delegacia da Mulher - DDM: Lucas Serra, para alinhar e buscar soluções que hoje impedem uma melhor prestação de atendimento à população. Estavam presentes os seguintes membros representantes do Poder Público: a representante da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS: Márcia Denise Gusmão Coelho, a representante da Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso – SEPEDI: Priscila Moraes Lopes, a representante da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana – SEMOP: Karina Fernandes Jerônimo, a representante da Delegacia de Defesa da Mulher – DDM: Jaqueline Elisabete da Silva Oliveira, e os representantes da Sociedade Civil: a representante da OAB: Thatiana Hoffmann Bandeira, a representante das Entidades na área da Assistência Social: Janaína Tavares e Mécia Policarpo Quirino, a representante das Entidades de atendimento específico à Mulher: Edilene Silva de Melo, as representantes das Usuárias dos Serviços de Assistência Social: Sandra Úrsula Spinelli Marcelino, Aparecida Leme Souza Costa, Juventina dos Santos Batista e a representante das Usuárias dos Serviços prestados pelas Entidades de atendimento específico à Mulher: Beatriz Tavares de Almeida. Estiveram presentes como convidados: Jaquelina Teixeira da Silva, representando o Pró-Mulher, Dr. Lucas Serra, Delegado de Polícia responsável e representante da DDM e Tamires da Silva Gama, representando a Secretaria de Assistência Social. Justificaram sua ausência a representante da Secretaria Municipal Educação: Milene Camila dos Santos, a representante da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana: Camila Medeira de Aquino Almeida Alves, a representante da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos – SAJUR: Tulla Baldini Balduino, a representante das Entidades na área de Saúde: Solange Fernanda dos Santos e a representante das Entidades na área da Assistência Social: Maria Mercês Rojas Serra. Não justificaram suas ausências todos os demais. A reunião começou com o delegado explicando sobre como é a demanda da Polícia com os casos da DDM. Que a demanda é muito alta e existem poucos profissionais para casos muito graves. Foram dados alguns exemplos sobre o que ocorre no Município e pediu soluções. Foi exposto que atualmente o trabalho é feito por estagiários e isso dificulta muito o andamento do trabalho no dia a dia. Foram solicitados servidores efetivos da Prefeitura: 1 Psicólogo, 1 Assistente Social, 1 Educador Social, 4 Agentes Administrativos e 1 Advogado. A conselheira Sandra Úrsula pontuou que atualmente é muito difícil o atendimento na atual estrutura que possui a DDM, pois ficam muitas pessoas na sala de depoimentos, o que constrange as vítimas. E posteriormente a mesma vítima precisa dar um novo depoimento acarretando uma revitimização. A Presidente do Conselho – Márcia Denise Gusmão Coelho – pontuou que o novo prédio que será sede da Delegacia da Mulher está pronto e possui uma maior infraestrutura. Foi pontuado pela conselheira Sandra Úrsula que o atendimento da servidora Jaqueline na DDM não foi feito de forma eficaz. O secretário executivo, Eduardo Andrade, explicou a importância de se ter um advogado atuando na DDM, pois já tiveram uma experiência satisfatória no CIAM e que era muito eficaz a presença de um servidor com essa formação para auxiliar nas dúvidas das pessoas que precisavam. A Dra. Tathiana ressaltou que, caso necessário, a OAB de Caraguatatuba já presta esse atendimento de forma gratuita para a população e que hoje se encontra com uma demanda baixa, devido à falta de informação da sociedade sobre a presença do serviço. Ela também explicou que seria muito importante uma maior integração entre a OAB e a DDM. O Delegado Lucas Serra pontuou a



CMDMC

Conselho Municipal dos Direitos
da Mulher de Caraguatatuba

13

importância de uma triagem anterior, pois nem tudo que se chega até a delegacia é caso de boletim de ocorrência. A Presidente do Conselho, Márcia, ressaltou o quanto a Defensoria Pública tem ajudado e os avanços alcançados através dela. A representante da OAB trouxe a informação do déficit de servidores em todos os locais e a morosidade que isso causa na solução dos problemas. Jaquelina, convidada e psicóloga do Pró-Mulher ressaltou que é muito difícil um profissional se expor em um relatório, pois muitas vezes o sigilo não é mantido e pode haver represálias. Foi solicitado pelo Delegado Lucas que as demandas que possam ser resolvidas mais rapidamente sejam direcionadas a Presidente do Conselho e encaminhadas para ele. Pois assim já é possível adiantar os procedimentos necessários quanto à questão. Expuseram de forma livre a questão de outros municípios atuarem nas delegacias com PEAD, o que em Caraguatatuba ainda não seria possível, devendo haver modificações na lei do programa. Foi trazida a questão do psicológico desses policiais que atualmente integram o quadro da Delegacia da Mulher e talvez a possibilidade de uma parceria com a Prefeitura para um acompanhamento melhor visando à saúde mental desses profissionais. O Delegado e a Presidente do Conselho trouxeram a questão da emenda parlamentar que versa sobre como serão gastos os R\$ 20.000,00 que ainda existem para compra de equipamentos para a DDM. Houve uma votação e aprovação por unanimidade de que essa verba seja empregada na compra de mais 02 notebooks e 05 aparelhos celulares para dinamizar o atendimento e o serviço prestado. A conselheira e vice-presidente do conselho Sandra Úrsula trouxe novamente a questão sobre a necessidade de maior divulgação dos serviços que hoje acolhem mulheres vítimas de violência e também foi mencionado por todos como a DDM e o CIAM – Centro Integrado de Atendimento a Mulher podem alinhar um fluxo de serviço de forma eficaz e sem distorções de informações no caminho. Também foi colocada a necessidade da Secretaria de Assistência Social, o Conselho da Mulher e a DDM alinharem um fluxo de trabalho com mais efetividade. Nada mais havendo a tratar, foi encerrado o registro desta ata, que segue assinada pelos presentes.

Márcia Denise Gusmão Coelho
Presidente

Sandra Ursula Spinelli Marcelino
Vice-Presidente

Priscila Moraes Lopes

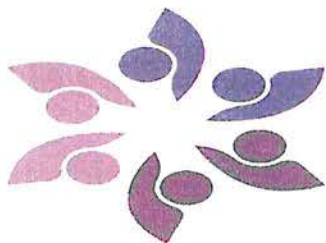
Karina Fernandes Jerônimo

Jaqueline Elisabete da Silva Oliveira

Tathiana Hoffmann Bandeira

Janaina Tavares

Mécia Policarpo Quirino



CMDMC

Conselho Municipal dos Direitos
da Mulher de Caraguatatuba

Edilene Silva de Melo

Aparecida Leme de Souza Costa

Juventina dos Santos Batista

Beatriz Tavares de Almeida

Eduardo Andrade
Secretário Executivo